

Impressão e comercialização proibidas.

Coleção
FINANCINHAS

CAIO achou uma MOEDINHA



SICOOB
Instituto

As histórias da Coleção Financinhas fazem parte de um projeto contínuo de educação financeira do Sicoob especialmente voltado para as crianças. Promovida pelo Instituto Sicoob por meio de diversas ações, a educação financeira ensina conceitos que contribuem para o planejamento financeiro, criando uma mentalidade adequada e saudável em relação ao dinheiro, e fortalecendo a autodisciplina dos pequenos consumidores em todo o Brasil.

Para conhecer melhor o trabalho do Instituto Sicoob, acesse: www.institutosicoob.org.br

CAIO
achou uma
MOEDINHA

Caio estava brincando com o gato da vizinha quando achou uma moedinha.

Era uma moedinha de R\$ 1 real.

Então ele pensou:

— O que dá pra comprar com R\$ 1 real?



Dava pra comprar uma paçoca ou um chaveiro de tubarão.

Mas ele tinha acabado de escovar os dentes e morria de medo de tubarão.





No dia seguinte, Caio foi à padaria com sua mãe. Na volta, ela disse:

— Pode ficar com o troco, Caio. Aqui tem R\$ 2,50.

Então ele pensou:

— Já tenho R\$ 3,50. O que dá pra comprar com R\$ 3,50?

Dava pra comprar uma daquelas bolinhas que quicam sem parar ou até uns adesivos que brilham no escuro.

Mas Caio já tinha um monte de bolinhas que quicam e ele adorava o escurinho na hora de dormir.

Uns dias depois, Caio ganhou um dinheirinho da vovó: R\$ 15 reais.

Então ele pensou:

— Oba! Tenho R\$ 18,50! O que dá pra comprar com R\$ 18,50?



Dava pra comprar um monte de coisas: um jogo de pescaria, um guarda-chuva de sapinho, um tiranossauro rex...

Caio queria muito um tiranossauro. Muito, **MUITO, MUITO MESMO.** Ele achava que os dinossauros eram as criaturas mais legais que existiam.

Caio pensou e pensou. Pensou no tiranossauro, pensou no dinheiro. Aí, percebeu que quanto menos ele gastava, mais legais eram as coisas que ele poderia ter.

E gostou da brincadeira ainda mais do que gostava de tiranossauros.


Durante um ano inteiro, Caio poupou todas as moedinhas que encontrou e todas as mesadas que recebeu. Juntou R\$ 258,00.

Ele poderia ter comprado uma espada que imita um laser, mas não comprou.

Ele poderia ter comprado um skate, mas não comprou.

Ele poderia ter comprado uma bola, mas não comprou.





Não foi fácil, mas o Caio aguentou firme. A verdade é que ele só conseguiu resistir a tantas coisas divertidas porque, desde que encontrou aquela moedinha, ele já sabia o que queria: um gatinho, igual ao da vizinha.

Ele achava que os gatinhos eram as criaturas mais fofinhas que existiam.

Embora Caio quisesse adotar um filhote, ele sabia que gatos davam um bocado de despesas, porque já tinha conversado com a vizinha e com a mãe sobre isso.

— Se você conseguir economizar o suficiente para comprar tudo que um gatinho precisa e me mostrar que é um garoto responsável, talvez a gente possa adotar um. - dizia a mãe.



Mas, ao ver sua mãe sentada de costas no meio do chão da cozinha, ficou desconcertado.

— Mãe??

Assim, exatamente um ano depois de encontrar a moedinha de R\$ 1 real, Caio respirou fundo e entrou na cozinha já falando:

— Mãe! Precisamos conversar sério!


Caio mal pôde acreditar quando sua mãe se virou para ele, revelando um gatinho bem pequeno, todo alaranjado, em seu colo. O gatinho olhou pro Caio e deu um miadinho bem fininho.



— Caio, encontrei esse gatinho debaixo do abacateiro, acredita? Precisamos achar um lar pra ele! Sei que é uma gracinha, mas bichinhos dão gastos, você sabe. - disse a mãe do Caio, já querendo cortar o barato.

Assim que ouviu isso, Caio sacou todo o dinheiro dos bolsos, e olha que eram vários bolsos cheios de moedas e notas.

— Olha, mãe! Eu economizei!




Agora, quem compra a ração todo mês é o Caio, inclusive porque ele sempre tem dinheiro. A mãe, de tão impressionada com a organização do filho, até se dispôs a dar a ele uma mesada fixa e ajudar com as despesas veterinárias do Melvs (esse foi o nome que o Caio deu pro gatinho).

Caio aprendeu que, de pouquinho em pouquinho, dá pra conquistar grandes sonhos.

Tanto que, de tanta ração, o miadinho fininho do Melvs também virou um miadão descomunal.

FIM.



Brincando com o gato da vizinha, Caio achou uma moedinha, mas não sabia direito o que fazer com ela. Com o passar dos dias, aquela moedinha virou duas... três... cinco... dez... E acabou se transformando em um grande sonho. Tudo porque, pouco a pouco, Caio aprendeu uma valiosa lição sobre querer e poupar.

Autora: **Gabriela Pelli**

Ilustradora: **Natália Mastrela**